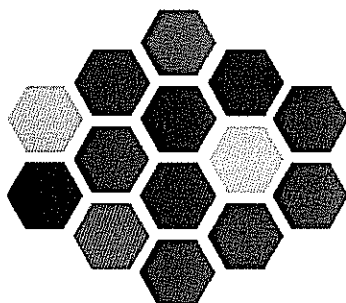


[Handwritten signature]



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
UISEU DÃO LAFÕES

ATA N.º 1 DO CONSELHO INTERMUNICIPAL

— Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas onze horas, na cidade de Viseu, na Casa do Adro, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, município com o maior número de eleitores, e representando o número de eleitores abaixo indicado, os seguintes membros:

Município	Eleitores	Cargo	Nome
Aguiar da Beira	6.416	Presidente	Joaquim António Marques Bonifácio
Carregal do Sal	9.500	Presidente	Rogério Mota Abrantes
Castro Daire	15.372	Presidente	Paulo Martins de Almeida
Mangualde	18.844	Presidente	João Nuno Ferreira G. de Azevedo
Nelas	13.149	Presidente	José Manuel Borges da Silva
Oliveira de Frades	9.066	Presidente	Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira
Penalva do Castelo	8.134	Presidente	Francisco Lopes de Carvalho
Santa Comba Dão	10.936	Presidente	Leonel José Antunes Gouveia
São Pedro do Sul	16.387	Presidente	Vítor Manuel de Almeida Figueiredo
Sátão	13.814	Presidente	Paulo Manuel Lopes dos Santos
Tondela	26.767	Presidente	José António Gomes de Jesus
Vila Nova de Paiva	6.687	Presidente	José Morgado Ribeiro
Viseu	94.295	Presidente	António Joaquim Almeida Henriques
Vouzela	9.413	Presidente	Rui Miguel Ladeira Pereira

— A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: —

— 1 - Eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes do Conselho Intermunicipal nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 90º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; —

— 2 - Deliberar sobre a existência e o número de secretários intermunicipais, no limite máximo de dois, e se os mesmos são remunerados, nos termos do disposto na alínea o) do n.º 1 do art.º 90º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; —

— 3 - Apresentação e aprovação da lista ordenada a membros do Secretariado Executivo Intermunicipal nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 94º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; —

— 4 - Análise, discussão e votação sobre o local, dia e hora das reuniões ordinárias do Conselho Intermunicipal, nos termos do disposto no n.º 7 do art.º 89º, conjugado com os n.ºs 2 a 4 do art.º 40º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. —

— Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

— Quanto ao primeiro ponto da ordem de trabalhos - Eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes do Conselho Intermunicipal nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 90º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, - o Senhor Presidente da Câmara de Viseu fez o enquadramento legal que estava na base de funcionamento da presente reunião do Conselho Intermunicipal.-----

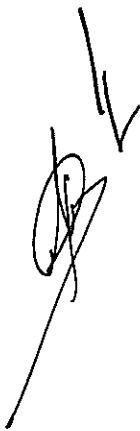
— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, que começou a sua intervenção, felicitando, todos os presentes pela, eleição, tendo formulado votos de sucesso para todos no decurso do mandato autárquico, que agora se iniciava.-----

— Continuou a sua intervenção, informando, que em nome dos Presidentes de Câmara, eleitos nas listas do Partido Socialista, e do Presidente da Câmara de Aguiar da Beira, manifestava, desde já o seu apoio à continuação, enquanto Presidente do Conselho Intermunicipal, do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, dado ser convicção destes autarcas que o entendimento tido á quatro anos atrás se deveria manter.

— O Senhor Presidente da Câmara de Mangualde referiu, ainda, que o Conselho Intermunicipal tinha sido, excelentemente, liderado pelo Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, bem como, a coesão que manteve com o Secretário Executivo, tendo inclusive aproveitado o ensejo para salientar a elevada qualidade do trabalho desenvolvido pelo Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, pelo que se deveria manter, o Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, como Presidente do Conselho Intermunicipal, em benefício da CIM Viseu Dão Lafões.-----

— Concluiu a sua intervenção, referindo, que tendo a CIM novas competências e um conjunto de desafios acrescidos, era importante, que esta vivesse em tranquilidade, de forma a que os pudesse abraçar, pelo que propunha que fosse sufragada a candidatura do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, José Morgado Ribeiro, para Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Santa Comba Dão, Leonel Gouveia, que começou a sua intervenção, corroborando, o afirmado pelo Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, pois, também ele considerava que o mandato desenvolvido pelo Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva tinha sido



excelente, tanto mais, se o mesmo fosse objeto de comparação com o trabalho desenvolvido por outras CIM's. -----

---- Concluiu a sua intervenção, referindo, que em parceria com o Secretário Executivo, tinha sido um elemento conciliador, cujo trabalho deveria ser realçado, tal como o havia sido pela Senhora Presidente da CCDR do Centro no dia anterior. -----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Tondela, José António de Jesus, que começou a sua intervenção, felicitando, os presentes, pela sua eleição ou reeleição. -----

---- Agradeceu, ainda, as manifestações de solidariedade que tinha recebido na sequência dos incêndios devastadores que tinham assolado a região em geral e o Município de Tondela em particular, nos passados dias 15 e 16 de outubro último. -----

---- Continuou a sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara de Tondela, afirmando, que, até pelo contexto vivido, era importante que se tivesse uma posição de força e dominante, que fosse capaz de projetar a região no futuro, pelo que tudo o que a região não precisava era de ver este processo arrastar-se de forma indefinida no tempo.

---- Neste sentido, continuou o Senhor Presidente da Câmara de Tondela, entendia ser importante a definição de uma política de convergência entre todos os presentes, como forma de afirmar a coesão da região, pelo que os Presidentes eleitos em listas de partidos políticos e os eleitos em listas independentes deveriam encontrar um modelo de governação para que não se submetessem a sufrágio nomes de pessoas, de forma desnecessária. -----

---- Concluiu a sua intervenção, reiterando, a necessidade de se definir um modelo de governação para a CIM que fosse capaz de projetar a região no futuro. -----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, Rui Ladeira, que começou a sua intervenção, afirmando, estar plenamente de acordo com o explanado pelo Senhor Presidente da Câmara de Tondela, tanto mais que, cada um tinha a responsabilidade e o peso da representatividade que os seus munícipes lhes conferiam.

---- Continuou a sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, referindo, que o processo de eleição do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, realizado à quatro anos atrás, tinha sido proposto pelo Senhor Presidente da Câmara de Viseu, sendo que ninguém poderia omitir o facto de se terem realizado três reuniões e que a imagem que tinha passado para a opinião pública tinha sido francamente negativa. -----

— Referiu, ainda, que era importante que todos os presentes tomassem consciência do equilíbrio de forças que estavam presentes no atual Conselho Intermunicipal, pelo que, era de importância acrescida, que fosse levada em linha de conta a proposta do Senhor Presidente da Câmara de Tondela, quanto à definição de um modelo de governação para o futuro, pelo que, só após essa definição, é que se deveriam sujeitar nomes a sufrágio. -

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de São Pedro do Sul, Vítor Figueiredo, que começou a sua intervenção, afirmando, rever-se, plenamente, na intervenção proferida pelo Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, tanto mais que considerava que o Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, tinha tido um mandato exemplar, isento, liderante e solidário com todos. —————

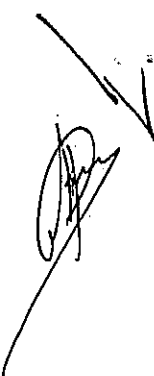
— Concluiu a sua intervenção, reafirmando, que se revia na direção da CIM dos últimos quatro anos pelo que, na sua opinião, se deveria voltar a legitimar. —————

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Nelas, Borges da Silva, que começou por afirmar subscrever a intervenção do Senhor Presidente da Câmara de Mangualde. —————

— Continuou a sua intervenção, afirmando, que fazendo eco das opiniões manifestadas pelos Senhores Presidentes da Câmara de Tondela e de Vouzela, que gostava de conhecer quais eram as razões, que não de natureza política, para a não continuação do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva como Presidente do Conselho Intermunicipal, tanto mais, que, na sua opinião, valores como o da estabilidade e conhecimento dos dossiers que se encontram abertos na CIM deviam ser os valores que deviam estar na base da sua eleição, acrescido do facto de ser um sinal de confiança e de unidade que se transmite a todos os cidadãos desta região. —————

— Concluiu a sua intervenção, referindo, que todos aqueles que sejam adeptos da manutenção da normalidade e do reconhecimento do trabalho devem eleger o Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva para Presidente do Conselho Intermunicipal e do Dr. Nuno Martinho para Secretário Executivo. —————

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Castro Daire, Paulo Almeida, que começou a sua intervenção, referindo, que não pretendendo colocar em causa as pessoas, era sua opinião que, de forma a que se defendessem os nomes de eventuais candidatos, se pudesse aprofundar a definição do modelo de governação da CIM, porque as questões de continuidade não são, forçosamente, positivas ou negativas. —————



— Concluiu a sua intervenção, propondo, que fosse criada uma equipa de trabalho que fosse capaz de definir um modelo de governação a apresentar ao Conselho Intermunicipal.-----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho, que começou a sua intervenção, afirmando, que, á quatro anos atrás ele estava como o Senhor Presidente da Câmara de Castro Daire, recém-chegado ao Conselho Intermunicipal, e que lhe pareceu que tudo o que se tinha passado, nessa altura, tinha sido muito negativo, nomeadamente o impasse que se tinha gerado, sendo que a única alternativa que se tinha encontrado tinha sido a eleição do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva.-----

— Continuou a sua intervenção, afirmando, que a capacidade de liderança que tinha demonstrado e que a Senhora Presidente da CCDR do Centro tanto tinha elogiado na reunião de ontem, também a ele o tinha surpreendido, pelo que a questão, no seu entender, que se deveria colocar era, porquê mudar se o mandato correu a contento de todos e em favor da região. -----

— Concluiu a sua intervenção, reiterando, que a imagem de coesão que se tinha patenteado nos últimos quatro anos deveria ser para manter, razão pela qual manifestava o seu total apoio ao Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva para Presidente do Conselho Intermunicipal, tal como apoiaria o Senhor Presidente da Câmara de Viseu se ele tivesse tido o mesmo desempenho enquanto Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Aguiar da Beira, Joaquim Bonifácio, que começou a sua intervenção, declarando, que era um Presidente de Câmara eleito numa lista independente, apesar de na sua equipa contar com militantes do PS, do PSD e do CDS, pelo que, possivelmente, isso lhe permitia olhar para toda esta situação de forma diferente.-----

— Continuou a sua intervenção, declarando, que o seu apoio à recondução do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva e do Secretário Executivo, não era mais do que o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido por estes nos últimos quatro anos.-----

— Concluiu a sua intervenção, afirmando, que o seu primeiro interesse é escolher o que julga ser o melhor para o Município de Aguiar da Beira, sendo essa a razão por que apoia

a recondução do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva e do Secretário Executivo, pois sempre que precisou do seu apoio eles nunca faltaram com ele. -----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal, Rogério Mota Abrantes, que começou a sua intervenção, referindo, que, até ao momento apenas era conhecida uma candidatura, pelo que não percebia porque é que se estava a ter a presente discussão e não se passava, de imediato à votação do nome do único candidato apresentado. -----

— Concluiu a sua intervenção, referindo, que se havia mais algum candidato a Presidente do Conselho Intermunicipal que avançasse de forma a tornar a situação clara para todos. -----


— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Viseu, António Almeida Henriques, que começou a sua intervenção, lembrando, que a questão da dupla maioria fazia e continuava a fazer todo o sentido, tanto mais que permitia defender todos os municípios, independentemente da sua dimensão. -----

— Continuou a sua intervenção, referindo, que a coesão da CIM era fundamental para o desenvolvimento futuro da região, contudo, a história não poderia ser reescrita, pelo que sentia a obrigação de relembrar os presentes, na reunião do Conselho Intermunicipal de á quatro anos, e de esclarecer os eleitos pela primeira vez para o atual Conselho Intermunicipal. -----

— O Senhor Presidente da Câmara de Viseu começou, por relembrar, que á quatro anos atrás tinham sido apresentadas duas candidaturas e que em face das mesmas o Conselho Intermunicipal se encontrou perante um impasse, pelo que no seguimento da suspensão da reunião se tinham realizados reuniões entre presidentes de Câmara do PSD e do PS, tendo sido possível chegar a um entendimento com vista à partilha do mandato, nomeadamente, nos dois primeiros anos o Conselho Intermunicipal seria presidido pelo Senhor Presidente da Câmara de Mangualde e os dois anos seguintes seriam presididos por ele próprio. -----

— Contudo, referiu, o Senhor Presidente da Câmara de Viseu, o acordo foi deixado cair por falta de entendimento, relativamente ao acordado, entre os autarcas do PS, pelo que se gerou um novo impasse. -----

— Continuou a sua intervenção, referindo, ainda, que o impasse só se resolveu porque ele se retirou de candidato, dado não aceitar ser candidato sem ter o apoio da maioria dos seus pares para o desempenho do cargo. -----



----Relembrou, ainda, que foi após esta quebra do entendimento anteriormente mencionado que foi necessário encontrar uma solução entre os demais doze presidentes, tendo ele proposto que o mesmo fosse escolhido de entre os presidentes dos municípios mais pequenos, pelo que, nessa altura, não houve preocupação com nomes mas sim com a escolha de alguém que presidisse a um município de pequena dimensão. -----

----Referiu, ainda, o Senhor Presidente da Câmara de Viseu, que apenas estava a relembrar o ocorrido à quatro anos atrás e era importante que todos conhecessem todos os factos.-----

---Continuou a sua intervenção, referindo, que a alternância de poder era um fator importante, pelo que não entendia porque é que tinha que continuar a ser o PS a liderar a CIM e não podia ser o PSD ou um presidente independente, tanto mais que as últimas eleições tinham provocado uma alteração no peso relativo das forças políticas, quer no número de municípios liderados pelo PS, que eram menos do que à quatro anos, quer ao nível da representatividade populacional, onde o PSD viu aumentar a sua representatividade quer em termos absolutos quer em termos percentuais.-----

---Referiu, ainda, que não se deveriam fazer juízos de valor sobre as pessoas, pelo que, na sua opinião, era importante olhar para o futuro e refletir sobre ele e como a CIM se deveria posicionar.-----

----Continuou a sua intervenção, afirmando, que caso venham a existir duas candidaturas isso poderia significar um impasse de vários meses, tanto mais que a legitimidade para ser candidato é a mesma para todos os presentes, apesar de alguns já se terem auto excluído.-----

---Concluiu a sua intervenção, propondo, a criação de uma equipa de trabalho composta por um representante do PSD, outro do PS e um outro dos independentes de forma a que pudesse encontrar um solução de consenso, de forma a que não se penalizasse ninguém.-----

----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, que começou por afirmar que a liderança do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva não foi superficial.-----

---Continuou a sua intervenção, esclarecendo, que não tinha sido só o Senhor Presidente da Câmara de Viseu a abdicar da sua candidatura, pois ele próprio também tinha abdicado da sua candidatura, pelo que se deveria entender como um abdicar em conjunto, com o intuito de se não criar uma situação de instabilidade na CIM.-----

— Referiu, ainda, o Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, qual seria a avaliação que todos os parceiros da CIM iriam fazer, de todos os presentes, pela não recondução do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, pois como é hábito dizer, em equipa que ganha não se deve mexer. —————

— Concluiu a sua intervenção, referindo, que se o PSD tem um candidato que o apresente e o submeta a sufrágio. —————

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Penalva do Castelo, Francisco Carvalho, que lembrou todos os presentes, que à quatro anos atrás se tinha presenciado uma luta entre duas pessoas, sendo que o Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva tinha surgido como alternativa a essa disputa, tendo sido ele a pessoa que tinha permitido acabar com o referido diferendo, pelo que era importante não deixar de ter em linha de conta o que é que as pessoas iriam pensar da não recondução do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva. —————


— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Santa Comba Dão, Leonel Gouveia, que começou a sua intervenção, questionando, os presentes sobre a problemática do modelo de governação afirmado em intervenções anteriores, dado não perceber qual seria a questão do modelo de governação a discutir ou porque é que se deveria discutir um qualquer outro modelo de governação, que não tinha se quer sido apresentado, quando os resultados dos últimos quatro anos tinham sido tão positivos, tal como afirmado pela Senhora Presidente da CCDR do Centro. —————

— Continuou a sua intervenção, afirmando, que quem pensa diferente estaria por certo a pensar em muitas coisas, mas não estaria, certamente, a pensar no melhor interesse da CIM Viseu Dão Lafões, pois o primeiro objetivo deste Conselho Intermunicipal deveria ser a defesa dos interesses da região. —————

— Concluiu a sua intervenção, manifestando, o seu apoio à recandidatura do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, porque lhe reconhecia competências e qualidades para ocupar o cargo de Presidente do Conselho Intermunicipal. —————

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Aguiar da Beira, Joaquim Bonifácio, que questionou os presentes do motivo porque não se avança para a votação do único nome que se encontrava em cima da mesa. —————

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, Rui Ladeira, que começou por afirmar que dado ser perceptível a falta de entendimento entre os presentes se deveria evitar a realização de uma votação, continuando a defender que se deveria



analisar melhor a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara de Castro Daire, dado não ter visto a mesma ser refutada, liminarmente, pelos presentes. -----

— Neste sentido, concluiu o Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, propunha que fosse criado o referido grupo de trabalho.-----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de São Pedro do Sul, Vítor Figueiredo, que afirmou que, neste momento existia um candidato a presidente, que tinha trabalho realizado e reconhecido por todos, pelo que concordava com o Senhor Presidente da Câmara de Penalva do Castelo, relativamente aos argumentos por este aduzidos para a recondução do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva como Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

— Em face da ausência de mais intervenções foi realizada a votação, da candidatura do Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, a Presidente do Conselho Intermunicipal, tendo a mesma registado o seguinte resultado:-----

— Votação nominal:-----

— Total de eleitores - 14 (catorze)-----

— Votos a favor - 8 (oito)-----

— Votos contra - 5 (cinco)-----

— Votos em branco - 1 (um)-----

— Votação representando o número de leitores:-----

— Para esta votação foi unanimemente aceite que o universo eleitoral seria representado através do peso relativo de cada município tendo por base a percentagem, com arredondamento à unidade mais próxima.-----

— Total de eleitores - 99 (noventa e nove)-----

— Votos a favor - 40 (quarenta)-----

— Votos contra - 55 (cinquenta e cinco)-----

— Votos em branco - 4 (quatro)-----

— Assim, em face dos resultados acima expressos foi a candidatura reprovada por não dar cumprimento ao artigo estatuído no nº 2 do artigo nº 105º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

— Em face da diversidade de opiniões foi unanimemente deliberado suspender a reunião, não tendo sido agendada data para o seu reatamento.-----

— Os trabalhos foram retomados aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, pelas quinze horas, na cidade de Viseu, na Casa do Adro, sob a

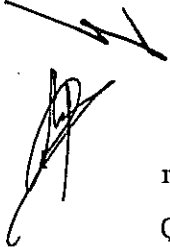
presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu e representando o número de eleitores abaixo indicado, os seguintes membros: -----

Município	Eleitores	Cargo	Nome
Aguiar da Beira	6.416	Presidente	Joaquim António Marques Bonifácio
Carregal do Sal	9.500	Presidente	Rogério Mota Abrantes
Castro Daire	15.372	Presidente	Paulo Martins de Almeida
Mangualde	18.844	Presidente	João Nuno Ferreira G. de Azevedo
Nelas	13.149	Presidente	José Manuel Borges da Silva
Oliveira de Frades	9.066	Presidente	Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira
Penalva do Castelo	8.134	Presidente	Francisco Lopes de Carvalho
Santa Comba Dão	10.936	Presidente	Leonel José Antunes Gouveia
São Pedro do Sul	16.387	-----	-----
Sátão	13.814	Presidente	Paulo Manuel Lopes dos Santos
Tondela	26.767	Presidente	José António Gomes de Jesus
Vila Nova de Paiva	6.687	Presidente	José Morgado Ribeiro
Viseu	94.295	Presidente	António Joaquim Almeida Henriques
Vouzela	9.413	Presidente	Rui Miguel Ladeira Pereira

--- Sendo a hora designada para o reinício dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou reaberta a reunião.-----

--- O Senhor Presidente voltou a colocar à consideração dos presentes o primeiro ponto da ordem de trabalhos, tendo esclarecido os presentes que, na sua opinião, o objetivo da mesma seria que o Conselho Intermunicipal conseguisse eleger o Presidente e os Vice-Presidentes, sendo que, caso tal desiderato não fosse possível, concluir a reunião, lavrando-se a competente ata e passando para um plano B.-----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Vouzela, Rui Ladeira, que começou a sua intervenção, informando, que no âmbito dos contactos desenvolvidos junto de colegas do Partido Socialista tinha chegado à conclusão de que, em face do quadro político existente, conjugado com a necessidade de ser obtida uma eleição por dupla maioria, acrescido dos factos ocorridos na passada 6ª-feira na Assembleia Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões, a forma de se ultrapassar o presente impasse seria através da partilha do mandato, em que o PSD presidiria ao Conselho Intermunicipal durante 2 anos e o PS durante os outros dois, devendo-se, para o efeito, associar a partilha de mandato, também, na Assembleia Intermunicipal, devendo as



respetivas presidências serem assumidas de forma alternada, tendo concretizado. Quando o Presidente do Conselho Intermunicipal fosse do PS a presidência da Mesa da Assembleia Intermunicipal seria do PSD, e vice-versa. -----

---- Concluiu a sua intervenção, propondo, que esta proposta fosse validade pelos presentes de forma a que cada um dos partidos obtivesse, num momento seguinte, os nomes das pessoas que assumiriam os cargos em cada um dos órgãos. -----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, que começou a sua intervenção, afirmando, que a proposta do Senhor Presidente da Câmara de Vouzela poderia ser considerada, neste momento, especulativa, dado ainda não estar encerrado o processo relativo à Assembleia Intermunicipal. -----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Viseu, António Almeida Henriques, que começou a sua intervenção, afirmando, que não existiam condições, neste momento, para a obtenção de uma votação positiva para nenhum dos presentes, pelo que se verificava o que tinha afirmado na sua intervenção anterior, sendo necessário encerrar a presente reunião e passar para o que tinha apelidado de plano B. -----

---- Continuou a sua intervenção, informando, os presentes, que tinha solicitado ao Senhor Secretário Executivo, Nuno Martinho, que solicitasse a emissão de um parecer jurídico à CCDR do Centro com vista ao apuramento de quem deveria presidir ao Conselho Intermunicipal, enquanto não fosse eleito um novo Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

---- Neste sentido, continuou o Senhor Presidente da Câmara de Viseu, o referido parecer, que presumiu ser do conhecimento de todos os presentes, afirmava que a presidência e as vice-presidências do Conselho Intermunicipal deveriam ser ocupadas pelo Presidente de Câmara mais velho e pelos Presidentes de Câmara mais novos, respetivamente, tendo, para o efeito, lido a parte final do referido parecer. -----

---- Concluiu a sua intervenção, afirmando, que em face da informação de que dispunha o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal substituto seria o Senhor Presidente da Câmara de Carregal do Sal, Rogério Mota Abrantes, e que os Senhores Vice-Presidentes substitutos seriam os Senhores Presidentes das Câmaras de Mangualde e de Castro Daire, João Azevedo e Paulo Almeida, respetivamente. -----

— Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de Vila Nova de Paiva, José Morgado Ribeiro, que começou a sua intervenção, afirmando, que na presente intervenção iria apenas salientar três pontos: -----

— Um - A CIM Viseu Dão Lafões é superior a todos nós e como tal foi sendo necessário e importante que os serviços fossem continuando a trabalhar normalmente, pelo que tinha assegurado a realização dos pagamentos tidos como necessários, sendo que os mesmos iriam ser presentes na próxima reunião do Conselho Intermunicipal para serem ratificados; -----

— Dois - Era do seu conhecimento que o Município de Viseu tinha solicitado a obtenção do parecer anteriormente mencionado, sendo que, ele próprio tinha feito uma solicitação de parecer, sobre o mesmo assunto, com considerandos diversos deste, e em data anterior à da solicitação do Município de Viseu, sendo que, ainda se encontrava a aguardar resposta; e -----

— Três - que a ata, a exarar desta reunião retrate, fielmente, o que se passou na mesma. Assim, considerando que relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos não foi possível, ao Conselho Intermunicipal, eleger o Presidente e Vice-Presidentes, este adotou, por unanimidade, o entendimento emanado pelos Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local da CCDR Centros, ficando, para o efeito, designados, Rogério Mota Abrantes, como Presidente do Conselho Intermunicipal substituto, e João Nuno Ferreira Gonçalves de Azevedo e Paulo Martins de Almeida, como Vice-Presidentes substitutos. -----

— Esteve presente a Senhora Vereadora da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, Teresa Cristina Castanheira Almeida Sobrinho, que por força de não ser Presidente nem Vice-Presidente de Câmara apenas pode assistir à reunião, sendo que a mesma manifestou a sua discordância da decisão. -----

— Esta deliberação foi aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do art.º 27º do Código de Procedimento Administrativo, para produzir efeitos imediatos. -----

— O Senhor Presidente da Câmara de Viseu, António Almeida Henriques, em face da ausência de pedidos de intervenção, declarou encerrada a reunião, pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara de Viseu e por mim, José Carlos de Oliveira Almeida, para o efeito designado, que a redigi.

ANTÓNIO JOSUÉ ALMEIDA HENRIQUES
José Carlos de Oliveira Almeida